CICIADMIN
Congresso Online Científico de Administração
09 a 12 de Agosto de 2021
ISBN Nº: 978-65-89908-68-5

ANÁLISE DO PERFIL DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL EM TEMPOS DE COVID-19

Congresso Online Científico de Administração, 1ª edição, de 09/08/2021 a 12/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-68-5

SANTOS; Valéria Pereira dos [1]

RESUMO

Empreender é um ato de coragem, pois, além de sair da zona de conforto que o mercado formal traz, recebendo salário mensalmente, está diretamente ligado a criatividade de quem irá oferecer o produto ou serviço e a disponibilidade de enfrentar a alta carga tributária e o processo burocrático para abertura de empresa no país. Mais do que uma burocracia, é uma opção escolhida por muitos brasileiros para ter renda, seja por falta de vaga no mercado de trabalho ou para ter autonomia, criando seu próprio negócio. Nese contexto, este artigo tem como objetivo apresentar o crescimento do número de microempreendedor individual (MEI), bem como identificar os tipos de atividades e o perfil no novo empreendedor, o tipo simplificado de empresa, facilita a abertura e funcionamento de atividades. Devido aos fins de ampliar uma área de conhecimento, essa pesquisa se enquadra na natureza básica, abordagem qualitativa, exploratória. Tem como coleta de dados fonte de livros e sites, sendo sua análise utilizada pelo método indutivo. O Microempreendedor Individual é um tipo empresarial simplificado que auxilia a atividade informal a se regularizar. A atividade informal pode ser considerada como um serviço realizado sem ter registro em nome empresarial, boa parte da população brasileira movimenta a economia com comércio informal. Tanto que, muitas atividades consideradas simples, como: baleiro, churrasqueiro ambulante, doceiro, engraxate, jardineiro, lavadeira de roupas, motoboy, pipoqueiro, possuem CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) específicos para sua atividade empresarial, facilitando o acesso a sua regularização. **Oito maiores atividades escolhidas de Microempreendedores Individuais (MEI) em 2020** CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE) Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios Cabeleireiros, manicure e pedicure Obras de alvenaria Promoção de vendas Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares Comércio varejista de mercadorias, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza **Número Geral de Microempreendedores Individuais (MEI) 2019: 9.430.438 / 2020: 11.316.853 / Crescimento 2019/2020: 1.886.415** A partir do diagnóstico colocado é possível verificar, na dimensão do número de MEI geral do Brasil, o aumento na base total 2019/2020 a concentração de 52,49% na região sudeste, 17,78% na região nordeste, 16,58% na região sul, 8,35% região centro-oeste, 4,80%

[1] Universidade Estácio de Sá, adm-valeria@hotmail.com

região norte, conforme identificado o aumento no ano de 2020 se faz em mesmo período de crise sanitária da pandemia de COVID-19, devido a perda de emprego, o empreendedorismo ou uma alternativa para ter renda durante esse período. Na dimensão do perfil do empreendedor, 54,57% com faixa etária de 31 a 50 anos, 22,04% com faixa etária 21 a 30 anos, ou seja, 76,61% dessa soma mostra a realidade de muitas pessoas com idade ativa para o mercado de trabalho, que optaram em empreender, sendo muitos trazidos pela realidade do desemprego na pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Abertura, Atividades, Aumento

[1] Universidade Estácio de Sá, adm-valeria@hotmail.com